

ASSOCIAÇÃO PRÓ-DANÇA

CNPJ nº 11.035.916/0001-01

Relatórios Financeiros e de Execução do Contrato de Gestão

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - (Em milhares de Reais)			
Ativo	Notas	31/12/2014	31/12/2013
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.798	14.138
Contas a receber	6	-	250
Adiantamentos		32	95
Estoques		232	291
Despesas antecipadas		59	226
		3.121	15.000
Não circulante			
Depósito p/ recursos judiciais	7	11.111	2.575
Aplicações financeiras vinculadas	8	1.465	3.106
Imobilizado	9	-	949
Intangível	9	-	70
		12.576	6.700
Total do ativo		15.697	21.700
Passivo			
Circulante			
Contas e títulos a pagar	10	75	561
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	11	549	679
Provisões trabalhistas e encargos	12	369	431
Recursos de lei de incentivos fiscais	13	27	201
Adiantamentos	14	581	-
Contrato de gestão - imobilizado		-	214
		1.601	2.086
Não circulante			
Contrato de gestão - imobilizado		-	805
Provisão para contingências	15	10.356	2.493
		10.356	3.298
Patrimônio líquido	16	3.740	16.316
Patrimônio social		975	975
Fundo de reserva		147	1.285
Fundo de contingência		1.000	1.000
Superávits acumulados		1.618	13.056
		3.740	16.316
Total do passivo e patrimônio líquido		15.697	21.700

Demonstrações dos resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - (Em milhares de Reais)				
	Notas	31/12/2014	31/12/2013	
Receitas operacionais				
Receita do contrato de gestão		17	16.839	14.447
Receitas financeiras		18	1.678	1.460
Receitas de atividades próprias		19	1.173	1.312
Outras receitas			23	89
		19.713	17.308	
Despesas operacionais				
Custo das atividades fim				
Produções artísticas		20	(3.074)	(2.491)
Circulação		21	(3.393)	(2.952)
Educativo			(407)	(217)
Registro e memória			(681)	(871)
Produção de material			(201)	(285)
Despesas com pessoal		22	(8.177)	(6.834)
		(15.933)	(13.650)	
Custo das atividades meio				
Despesas com pessoal		23	(2.691)	(2.110)
Despesas administrativas e gerais		24	(2.938)	(2.055)
Despesas financeiras e bancárias			(26)	(32)
Despesas fiscais e tributárias		25	(7.592)	(459)
Outras despesas		26	(1.824)	(10)
		(15.070)	(4.666)	
		(31.003)	(18.316)	
Déficit do período		(11.291)	(1.008)	
Demonstração dos resultados abrangentes - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - (Em milhares de Reais)				
		31/12/2014	31/12/2013	
Superávit/(Déficit) do período		(11.291)	(1.008)	
Outros resultados abrangentes		-	-	
Total do resultado abrangente		(11.291)	(1.008)	

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - (Em milhares de Reais)					
	Patrimônio social	Fundo de reserva	Fundo de contingência	Superávits acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012 (ajustado)	975	1.285	1.000	14.064	17.324
Déficit do período	-	-	-	(1.008)	(1.008)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	975	1.285	1.000	13.056	16.316
Déficit do período	-	-	-	(11.291)	(11.291)
Realização do fundo de reserva (CG 038/2009)	-	(1.285)	-	-	(1.285)
Constituição do fundo de reserva (CG 001/2014)	-	147	-	(147)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	975	147	1.000	1.618	3.740

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013 - (Em milhares de Reais)

1. Objetivos sociais: A Associação Pró Dança ("Associação"), também denominada Pró Dança, inscrita no CNPJ sob o nº 11.035.916/0001-01, fundada em 23 de junho de 2009, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e apartidária, tem por finalidades apoiar, incentivar, assistir, desenvolver, preservar e promover a cultura, a arte, a educação e a assistência social, cujo funcionamento rege-se-á pelo seu Estatuto Social e pelas normas legais e regulamentos que lhe são aplicáveis. Para atendimento das finalidades a Associação Pró Dança envidará esforços, dentro de suas possibilidades e especialidades, no sentido de: **1)** Manter a São Paulo Companhia de Dança e contribuir para a manutenção e melhoria do seu padrão de qualidade; **2)** Fomentar a criação de espaços de expressão artística e intelectual que contribuam para a promoção da cultura e da educação, e o acesso à dança e às artes em geral; **3)** Difundir o repertório de dança brasileira e internacional; **4)** Incentivar a participação de artistas brasileiros com reconhecido mérito artístico; **5)** Produzir espetáculos de dança, promover apresentações no Brasil e no exterior da São Paulo Companhia de Dança; **6)** Produzir documentários para exploração em DVD (Vídeo Home), TV, internet, cinema e outras mídias existentes ou que venham a existir; **7)** Promover, desenvolver e incentivar a formação e a difusão artística e cultural, por meio de projetos e programas de integração entre a dança e outras áreas do conhecimento, buscando, entre outras ações, o aperfeiçoamento de estudantes e profissionais da área da dança; **8)** Constituir fundo de capital e outros necessários para a São Paulo Companhia de Dança, a ser composto, por exemplo, por doações, contribuições, recursos governamentais, eventuais excedentes financeiros e outros; **9)** Difundir e explorar marcas e programas que possa ou detenha os direitos de exploração, quando para tanto autorizada; **10)** Apoiar ações e projetos da São Paulo Companhia de Dança, bem como desenvolver campanhas, realizar estudos e pesquisas, divulgar e distribuir informações, dados, trabalhos, documentos, entre outras atividades relacionadas com suas finalidades; **11)** Defender e conservar o patrimônio histórico e artístico da dança brasileira, estimular e promover a produção e a difusão de manifestações e bens culturais e artísticos de valor regional e/ou universal, formadores e informadores de conhecimento, cultura e memória, bem como que estimulem a liberdade de expressão; **12)** Apoiar a administração e o gerenciamento de espaços, inclusive negociar e receber por sua utilização por terceiros, bem como prestar serviços relacionados aos seus objetivos, podendo também contratar a prestação de serviços de terceiros; **13)** Realizar, produzir, patrocinar e promover cursos, espetáculos, exposições, conferências, seminários, simpósios, debates, palestras, congressos e conclaves de tipos e natureza diversos; **14)** Promover e difundir atividades artísticas e culturais nas diversas áreas de expressão artística, como dança, artes visuais, artes musicais, literatura, multimídia e outras; **15)** Promover para a São Paulo Companhia de Dança atividades de produção artística, circulação (apresentação de espetáculos em âmbito nacional e internacional), constituição e preservação do registro e da memória da arte, bem como estimular a formação, capacitação, treinamento e o desenvolvimento de profissionais da área da cultura e artes; **16)** Criar e manter uma instituição de ensino de dança, fomentando a educação e a cultura; **17)** Realizar eventos e ou ações educacionais para adultos, jovens ou crianças, especialmente no que tange à dança e às artes cênicas, incluindo atividades de capacitação e treinamento; **18)** Desenvolver programas e projetos culturais para a população em geral; **19)** Desenvolver programas de incentivo à formação de platéias para crianças, jovens e adultos; **20)** Manter intercâmbios educacionais e culturais com instituições nacionais e estrangeiras; **21)** Desenvolver e publicar métodos pedagógicos de ensino das artes cênicas e da dança, bem como promover a publicação de matérias de interesse cultural e realizar a edição de livros relacionados ao objeto de sua atividade; **22)** Colaborar ou participar de programas governamentais ou desenvolvidos por entidades privadas ou da sociedade civil que afetem ou sejam afins às suas áreas de atuação, podendo, inclusive, participar e/ou aceitar assentos em Comitês, Câmaras, Fóruns, redes e outros, assim como participar de outras pessoas jurídicas; **23)** Firmar acordos operacionais, convênios ou outra forma de colaboração, com instituições públicas e privadas, tanto nacionais quanto internacionais no campo da pesquisa, produção, elaboração, circulação, difusão, avaliação e implantação de projetos culturais, desde que voltados para os interesses da Associação Pró Dança; **24)** Firmar contratos, convênios, termos ou acordos com o Poder Público, em todos os níveis, para o desenvolvimento de programas de governo na área da cultura, ou com este e/ou com a iniciativa privada, para a implantação, gestão e gerenciamento de equipamentos culturais, podendo, inclusive, negociar e receber por sua utilização por terceiros, quando para tanto autorizada; **25)** Prestar serviços relacionados aos seus objetivos, podendo também contratar a prestação de serviços de terceiros; **26)** Colaborar com os Poderes Públicos sempre que sua atuação for solicitada em benefício da arte, da cultura e da formação artística; **27)** Oferecer bolsas e criar prêmios e concursos e outras ações de estímulos relacionadas com seus campos de atuação; **28)** Incentivar a colaboração voluntária e atividades afins; **29)** Fomentar a elaboração de políticas públicas nas áreas afetas aos seus objetivos; **30)** Desenvolver e organizar bancos de dados, produtos, ferramentas, equipamentos, entre outros, relativos às suas áreas de saber; **31)** Realizar quaisquer atividades ou praticar atos necessários ou relacionados ao cumprimento de seu objetivo social. A Associação Pró Dança foi qualificada como Organização Social - O.S., conforme processo publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 31 de outubro de 2009. **2. Contrato de Gestão:** A Associação Pró Dança (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por meio da Secretaria de Estado da Cultura (SEC), o Contrato de Gestão nº 38/09, pelo período de cinco anos, a partir de 1º de dezembro de 2009, e tem por objetivo administrar, supervisionar e gerenciar a São Paulo Companhia de Dança, garantindo a preservação e divulgação do equipamento do go-

verno (São Paulo Companhia de Dança) e suas finalidades em estreita consonância com a política da Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural - UFDPDC e com diretrizes do Estado, na figura da Secretaria da Cultura. Nos primeiros anos de vigência do contrato (2009 e 2010), o somatório dos valores repassados foi de R\$ 21.417. Para os exercícios de 2011, 2012, 2013 e 2014, os valores de repasse foram de R\$ 14.500 ano. Sendo de cinco anos o prazo de vigência do Contrato de Gestão nº 038/2009 e caracterizado este pelo repasse linear de recursos pelo Poder Público, a Associação buscou manter um saldo superavitário de recursos nos primeiros anos de vigência do Contrato de Gestão, estimando sua utilização nos últimos anos do ajuste, considerando a tendência crescente de gastos, tudo a fim de manter o equilíbrio econômico-financeiro do Contrato, o qual deve ser analisado de forma global. A Administração da Associação avalia que as metas referentes ao Contrato nº 038/2009 foram cumpridas. A formalização conclusiva da análise dos relatórios encaminhados à Secretaria de Estado da Cultura deverá acontecer ao longo do exercício de 2015. Em 2014, foi firmado novo contrato de gestão (Contrato nº 001/2014) com vigência de 01 de dezembro de 2014 até 30 de novembro de 2019. Para fomento e execução do contrato, será repassada a importância global de R\$ 91.524. Para o exercício de 2014, a Contratante repassou a Contratada um total de R\$ 1.319. Para os demais exercícios repassará um total de R\$ 15.834 (2015), R\$ 17.021 (2016), R\$ 18.297 (2017), R\$ 19.670 (2018) e R\$ 19.383 (2019). **3. Apresentação das demonstrações contábeis:** **a) Declaração de conformidade -** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, consubstanciadas nos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos, ITG 2002 - Entidade Sem finalidade de Lucros, combinada com a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que visam orientar o atendimento às exigências legais sobre procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuação da manutenção do contrato de gestão. A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria Executiva em dia 16 de janeiro de 2015, apreciada por esta auditoria independente e será submetida ao Conselho de Administração. **b) Base de mensuração -** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo. **c) Moeda funcional e moeda de apresentação -** As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **d) Uso de estimativas e julgamentos -** A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas na Nota Explicativa nº 15 - Provisão para contingências. **4. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis. **a) Instrumentos financeiros - Ativos e passivos financeiros não derivativos -** A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Associação tem os seguintes ativos e passivos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado -** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado, se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Os ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangem adiantamento a fornecedores, despesas antecipadas e outros créditos. **Empréstimos e recebíveis -** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes, outros créditos, fornecedores e outras contas a pagar. A Associação não transaciona com empréstimos. **Caixa e equivalentes de caixa -** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Limites de cheques especiais de bancos

Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - (Em milhares de Reais)		
Fluxo de caixa das atividades operacionais	31/12/2014	31/12/2013
Déficit do período	(11.291)	(1.008)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	219	193
Provisão para contingência	7.863	483
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	76	-
Juros sobre depósitos judiciais	(408)	(153)
Baixa de imobilizado (devolução SEC)	1.191	-
Consumo do fundo de reserva	(1.285)	-
Resultado líquido ajustado	(3.635)	(485)
(Aumento) redução nos ativos		
Em contas a receber	174	(46)
Em adiantamentos	63	(81)
Em estoques	59	(140)
Em despesas antecipadas	167	(35)
Em depósitos judiciais	(8.128)	(482)
Em aplicações financeiras vinculadas	1.641	(212)
Aumento (redução) nos passivos		
Em contas e títulos a pagar	(486)	(2)
Em obrigações trabalhistas e encargos	(130)	165
Em provisões trabalhistas e encargos	(62)	124
Em recursos de lei de incentivos fiscais	(174)	(12)
Em contratos a executar	-	(186)
Em adiantamentos de clientes	581	-
Em contrato de gestão - imobilizado	(1.019)	112
	(7.314)	(795)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(10.949)	(1.280)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(391)	(306)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(391)	(306)
Variação do caixa e equivalentes de caixa	(11.340)	(1.586)
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
No fim do exercício	2.798	14.138
No início do exercício	14.138	15.724
Variação do caixa e equivalentes de caixa	(11.340)	(1.586)

continua

continuação

Notas explicativas às demonstrações contábeis - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 - (Em milhares de Reais)

Os saldos de bancos conta movimento são representados por contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais. As aplicações referem-se a fundos de investimentos em cotas de fundo de investimentos principal referenciado DI, classificado como caixa e equivalentes de caixa por possuir liquidez imediata e pelo fato da Administração efetuar resgates rotineiros em conformidade com a necessidade de caixa da Associação. O fundo acompanha as variações diárias da taxa de juros do CDI ou da taxa SELIC, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimentos. Os rendimentos auferidos nas aplicações financeiras da Associação não estão sujeitos à incidência de impostos, devido a Associação gozar de imunidade de tributos federais. Composição das aplicações financeiras:

	31/12/2014	31/12/2013
Contrato de Gestão nº 038/2009		
Banco do Brasil - fundo de investimento	201	12.856
Contrato de Gestão nº 01/2014		
Banco do Brasil - fundo de investimento	2.343	-
6. Contas a receber	31/12/2014	31/12/2013
Recursos do contrato de gestão	-	60
Clientes - apresentações	-	117
Outros	-	73
	<u>-</u>	<u>250</u>
7. Depósitos para recursos judiciais	31/12/2014	31/12/2013
Depósito judicial COFINS	3.239	2.575
Depósito judicial ISS	7.112	-
Depósito judicial - trabalhista	760	-
	<u>11.111</u>	<u>2.575</u>

O montante atualizado de R\$ 11.111, em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 2.575 - 2013) suportam as contingências passivas (nota 15), em caso de decisão judicial desfavorável à Associação.

	31/12/2014	31/12/2013
8. Aplicações financeiras vinculadas		
Banco do Brasil - Fundo de investimento (i)	-	1.777
Banco do Brasil - Fundo de investimento (ii)	1.465	1.329
	<u>1.465</u>	<u>3.106</u>

(i) Fundo de reserva: constituído inicialmente no montante de R\$ 1.285, em atendimento ao disposto no parágrafo quinto, da cláusula sétima, do Contrato de Gestão nº 38/09, para utilização na eventual hipótese de atrasos dos repasses por parte da SEC. Tendo em vista que não houve atrasos nos repasses e que estava previsto que ao final do contrato o saldo financeiro remanescente na reserva seria devolvido, a Secretaria de Estado da Cultura por meio do Ofício UFDPD nº 156/2014, datado de 02 de outubro de 2014, solicitou a concordância do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva para a devolução do valor total disponível no fundo de reserva, para ser utilizado como parte de pagamento da última parcela do contrato de gestão. Em reunião ordinária do Conselho de Administração da APD, realizada no dia 14 de outubro de 2014, houve a aprovação do uso da integralidade do valor constante da conta bancária de fundo de reserva. Desta forma, o valor de R\$ 1.929 foi considerado devolvido à SEC, que por sua vez, utilizou-se deste recurso para efetuar o pagamento da última parcela em aberto do contrato de gestão. (ii) Fundo de contingência: constituído como exigência do Contrato de Gestão nº 38/09, de acordo com o parágrafo quinto e da cláusula sétima, bem como em atenção ao disposto no artigo 1º do Decreto nº 54.340, de 15 de maio de 2009, aprovado o aporte inicial no valor de R\$ 1.000. Os valores depositados no fundo de contingência só poderão ser utilizados pela Associação Pró Dança por deliberação de ¾ dos seus membros e do Secretário da Cultura. No final do contrato, o saldo financeiro remanescente na reserva será rateado entre o Estado e a Organização Social, observada a mesma proporção com que foi constituído. Os recursos vinculados, registrados na rubrica de aplicações financeiras vinculadas, ativo não circulante, possuem como contrapartida a Rubrica Contábil "Fundo de Reserva" e "Fundo de Contingência" no patrimônio líquido.

Ativo Imobilizado	2014		2013	
	Taxa Média de Depreciação/Amortização % a.a.	Depreciação/ amortização Custo	Saldo Baixas (-)	Saldo Líquido
Instalações	10%	19	(2)	(17)
Móveis e utensílios	10%	267	(54)	(213)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10%	685	(149)	(536)
Instrumentos musicais	10%	1	-	(1)
Condicionadores de ar	10%	173	(65)	(108)
Equipamentos de informática	20%	612	(386)	(226)
Total		<u>1.757</u>	<u>(656)</u>	<u>(1.101)</u>

9. Imobilizado e intangível

	2014	2013
Cessão de uso de software	151	(59)
Total	<u>151</u>	<u>(59)</u>

A movimentação do imobilizado e intangível pode ser assim demonstrada:

	31/12/2014	31/12/2013
No início do exercício	1.019	906
Aquisições	391	306
Depreciação / amortização	(219)	(193)
Baixas	(1.191)	-
No fim do exercício	0	1.019

Em função do encerramento do Contrato de Gestão nº 38/09, os bens patrimoniais adquiridos durante a execução deste contrato foram devolvidos à SEC para composição de seu patrimônio. A baixa do imobilizado/intangível foi reconhecida no resultado e na rubrica perdas com imobilizado (Nota Explicativa nº 26). Em 27 de novembro de 2014 foi elaborado o Termo de Permissão de Uso de Bens Imóveis (anexo VI do CG nº 001/2014), onde a Secretaria autoriza a utilização do imóvel e equipamentos de sua propriedade no desenvolvimento das atividades previstas no Contrato de Gestão nº 001/2014.

	31/12/2014	31/12/2013
10. Contas e títulos a pagar		
Contas a pagar - serviços	65	399
Contas a pagar - materiais	-	65
Contas a pagar - serviços estrangeiros	-	23
Outros títulos	10	74
	<u>75</u>	<u>561</u>

	31/12/2014	31/12/2013
11. Obrigações trabalhistas e encargos		
Salários a pagar	136	227
INSS a recolher sobre salários	189	193
IRRF sobre salários	21	166
FGTS a recolher sobre salários	45	60
Impostos s/ receitas de prestação de serviços	152	-
Outras retenções	6	33
	<u>549</u>	<u>679</u>

	31/12/2014	31/12/2013
12. Provisões trabalhistas e encargos		
Provisão para férias	270	317
Encargos sociais sobre provisões	99	114
	<u>369</u>	<u>431</u>

	31/12/2014	31/12/2013
13. Recursos de lei de incentivos fiscais		
Projeto		
PRONAC 126464 - figuras da dança	-	1
PRONAC 138988 - figuras da dança	-	200
PRONAC 149062 - figuras da dança	27	-
	<u>27</u>	<u>201</u>

Corresponde a valores recebidos antecipadamente a título de patrocínio ou doações, para execução de projetos aprovados pelo Ministério da Cultura, conforme determinação da Lei nº 8.313/91, de 23 de dezembro de 1991, que criou o programa nacional de apoio à cultura. O saldo está depositado em conta corrente específica, na Rubrica "Caixa e Equivalentes".

	31/12/2014	31/12/2013
14. Adiantamentos		
Contrato de Gestão nº 001/2014	581	-
	<u>581</u>	<u>-</u>

O valor de R\$ 581 refere-se a antecipação da primeira parcela do Contrato de Gestão nº 001/2014 referente a competência de 2015. **15. Provisão para contingências:** A Associação é parte (pólo passivo) em ações judiciais e administrativas decorrentes do curso normal das operações, envolvendo substancialmente questões tributárias e trabalhistas. A Administração com base em informações de seus assessores jurídicos, análise de demandas judiciais pendentes e com base na experiência referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante suficiente para cobrir as prováveis perdas com esses processos, podendo ser assim demonstradas:

	31/12/2014	31/12/2013
Provisão para contingências - COFINS (a)	2.626	2.236
Provisão para contingências trabalhistas (b)	753	257
Provisão para contingências - ISS (c)	6.977	-
	<u>10.356</u>	<u>2.493</u>

(a) **COFINS:** a Associação considera que todas as receitas derivadas de suas atividades são isentas da COFINS. Entretanto, a Administração vinha adotando a posição conservadora e houve por bem recolher a COFINS sobre as receitas decorrentes de suas atividades próprias, procedimento este adotado do período de maio de 2010 a abril de 2011. Em recente decisão, o Fisco Federal deixou de reconhecer a isenção da COFINS sobre as receitas auferidas do contrato de gestão firmado com o Governo do Estado de São Paulo, sob o fundamento de que tais receitas possuem caráter contraprestacional. Ciente dessa nova postura do Fisco, a Associação, a partir de julho de 2011 passou a provisionar o correspondente a eventual incidência de COFINS sobre todas as receitas da Associação (receitas próprias e contrato de gestão), bem como efetuou o recolhimento judicial retroativo dos exercícios de 2009 e 2010. (b) O valor de reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Associação foi atualizado com base em informações dos assessores jurídicos. A Administração constituiu provisão em montante de R\$ 753 em face às expectativas de perdas prováveis com esses processos. Em 2014 a Associação efetuou um depósito recursal para recorrer do valor de indenização por danos morais pedidos pelo autor. (c) **ISS:** a Associação considera que todas as receitas derivadas de suas atividades e do contrato de gestão são isentas do ISS. Ciente do entendimento da Prefeitura de São Paulo, de haver a incidência do imposto sobre todas as receitas (receitas próprias e contrato de gestão) por ela auferidas, a Associação passou a provisionar o correspondente, bem como efetuou o recolhimento judicial retroativo dos exercícios de 2009 a 2013; (d) **CSLL:** a Associação não efetuou qualquer provisionamento quanto à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, pois a Administração e seus assessores jurídicos entendem que esta contribuição não incide sobre os superávits da Associação, tendo em vista a impossibilidade de equiparação do superávit ao lucro. (e) **Imunidade tributária a impostos:** a Associação em observância aos seus objetivos institucionais, desenvolve dentre suas atividades a educação e a cultura, sem fins lucrativos, com todas as suas receitas previstas estatutariamente. Ademais, cumpre integralmente todos os requisitos previstos no Código Tributário Nacional para gozo da imunidade tributária prevista na alínea "c", do inciso VI, do artigo 150 da Constituição Federal.

	31/12/2014	31/12/2013
16. Patrimônio líquido		
Patrimônio social (a)	975	975
Fundo de reserva (b)	147	1.285
Fundo de contingência (c)	1.000	1.000
Superávits acumulados	12.909	14.064
Déficit do período	(11.291)	(1.008)
	<u>3.740</u>	<u>16.316</u>

(a) **Patrimônio social:** representa parte do resultado (superávit) do exercício 2009, incorporado ao patrimônio conforme aprovação da Assembleia. (b) **Fundo de reserva:** o saldo de R\$ 1.285, em 31 de dezembro de 2013, foi constituído de acordo com o parágrafo quinto, da cláusula sétima do Contrato de Gestão nº 038/2009, equivalente a 6% do valor do Contrato de Gestão 2009 e 2010 (R\$ 21.417). Conforme descrito na nota explicativa 8, em seu item "i", o fundo de reserva foi baixado ao resultado do exercício, na rubrica "outras despesas", em função da sua utilização como parte de pagamento da última parcela do Contrato de Gestão nº 038/2009. O saldo de R\$ 147, em 31 de dezembro de 2014 foi constituído conforme determinação do Contrato de Gestão nº 001/2014, parágrafo sétimo, da cláusula sétima, com a finalidade de constituir uma reserva de recurso sob a tutela do Conselho de Administração da Associação e que somente poderá ser utilizado na hipótese de atraso superior a cinco dias no repasse de recursos por parte da Secretaria. (c) **Fundo de contingência:** constituído de acordo com o parágrafo quinto, da cláusula sétima do Contrato de Gestão nº 038/2009, bem como em atenção ao disposto no artigo 1º do Decreto nº 54.340, de 15 de maio de 2009, no valor de R\$ 1.000 aprovado pelo Secretário da Cultura do Estado de São Paulo, conforme publicação do Diário Oficial Poder Executivo, de 26 de junho de 2010. O valor do Fundo será depositado em conta bancária específica, do qual poderá ser utilizado com aprovação de ¾ dos seus membros e do Secretário da Cultura. (d) **Dissolução ou extinção:** na eventual possibilidade de encerramento das atividades da Associação, seu patrimônio, os legados e as doações, bem como os excedentes financeiros serão integralmente incorporados ao patrimônio de outra organização social qualificada no âmbito do Estado de São Paulo, da mesma atuação ou ao patrimônio do Estado de São Paulo, na proporção dos recursos e bens por este alocados.

	2014	2013
17. Receitas do contrato de gestão		
Contrato nº 0038/2009	15.520	14.447
Contrato nº 001/2014	1.319	-
	<u>16.839</u>	<u>14.447</u>
18. Receitas financeiras	2014	2013
Rendimentos de aplicações financeiras	1.266	1.306
Variações monetárias	409	153
Descontos e abatimentos	3	1
	<u>1.678</u>	<u>1.460</u>

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

À Administração e Conselho de Administração da Associação Pró-Dança - São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Pró-Dança ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis** - A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas de-

monstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma audito-

	2014	2013
19. Receitas próprias		
Receitas de atividades culturais e artísticas	356	627
Vendas de ingressos e bilheterias	318	199
Doações e patrocínios privados	271	249
Projetos incentivados - Lei de Incentivo à Cultura	208	217
Outras	20	20
Total	1.173	1.312

	2014	2013
20. Produções artísticas		
Prestadores de serviços - PJ	(1.071)	(1.019)
Prestadores de serviços - PF	(690)	(383)
Despesas com viagens	(463)	(390)
Taxas, impostos e contribuições	(462)	(319)
Despesas gerais	(388)	(380)
Total	(3.074)	(2.491)

	2014	2013
21. Circulação		
Prestadores de serviços - PJ	(2.203)	(2.004)
Despesas com viagens	(1.022)	(754)
Despesas gerais	(88)	(49)
Taxas, impostos e contribuições	(79)	(95)
Prestadores de serviços - PF	(1)	(50)
Total	(3.393)	(2.952)

	2014	2013
22. Custo com pessoal nas atividades fim		
Salários e remunerações	(5.473)	(4.653)
Encargos sociais	(2.021)	(1.758)
Benefícios	(643)	(393)
Estagiários/aprendizes	(27)	(21)
Outras	(13)	(9)
Total	(8.177)	(6.834)

	2014	2013
23. Despesas com pessoal nas atividades meio		
Salários e remunerações	(1.458)	(1.416)
Encargos sociais	(525)	(507)
Contingências trabalhistas	(496)	(28)
Benefícios	(168)	(123)
Estagiários/aprendizes	(35)	(32)
Outras	(9)	(4)
Total	(2.691)	(2.110)

	2014	2013
24. Despesas administrativas e gerais		
Prestadores de serviços - PJ	(1.397)	(1.269)
Bens e materiais	(659)	(228)
Depreciação/amortização	(219)	(193)
Concessionárias de serviços públicos	(190)	(185)
Seguros	(182)	(110)
Prestadores de serviços - PF	(121)	(31)
P.C.L.D.	(76)	-
Outras	(94)	(39)
Total	(2.938)	(2.055)

	2014	2013
25. Despesas fiscais e tributárias		
Impostos e taxas	(7.145)	(6)
Contribuições sociais	(447)	(453)
Total	(7.592)	(459)

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 15, Provisão para Contingências em seu "item c", no exercício de 2014 a Associação passou a provisionar o ISS sobre todas as receitas (receitas próprias e contrato de gestão), inclusive do período retroativo de 2009 a 2013, reconhecendo como despesa o montante de R\$ 7.072 na Rubrica "Impostos e Taxas".

	2014	2013
26. Outras despesas		
Baixa do imobilizado - devolução à SEC	(1.191)	-
Resultado com encerramento do CG nº 038/2009 (a)	(615)	-
Custo das mercadorias vendidas	(18)	(10)
Total	(1.824)	(10)

(a) Conforme descrito no parecer nº 794/2014, o valor a receber no montante de R\$ 1.900 referente a última parcela do Contrato de Gestão nº 038/2009, foi liquidado através do fundo de reserva, que foi constituído em atendimento ao dispositivo ao parágrafo quinto, da cláusula sétima, do contrato de gestão nº 038/2009 no valor de R\$ 1.285, valor esse atualizado até a presente data, que correspondeu a R\$ 1.900, desta forma, o valor citado no resultado com encerramento do Contrato de Gestão nº 038/2009, refere-se exclusivamente a variação monetária do período 2009 à 2014. **27. Cobertura de seguros:** A Associação com base na avaliação de risco efetuada por profissionais especializados, mediante as apólices firmadas, adota a política de contratar cobertura de seguros e riscos diversos para os bens sujeitos a riscos em montantes suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. **28. Instrumentos financeiros e derivativos: Instrumentos financeiros** - As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à sua atividade econômica, particularmente, aplicações financeiras com vencimentos de curto prazo e contas a pagar. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado.

29. Apresentação do resultado do exercício 2014 por contrato de gestão

	Contrato nº 0038/2009	Contrato nº 001/2014
Receitas operacionais		
Receita do contrato de gestão	15.519	1.319
Receitas financeiras	1.555	123
Receitas de atividades próprias	1.164	9
Outras receitas	22	1
	<u>18.260</u>	<u>1.452</u>

	2014	2013
Despesas operacionais		
Custos das atividades fim		
Produções artísticas	(3.068)	(6)
Circulação	(3.384)	(9)
Educativo	(407)	-
Registro e memória	(681)	-
Produção de material	(201)	-
Despesas com pessoal	(7.998)	(179)
	<u>(15.739)</u>	<u>(194)</u>

	2014	2013
Despesas com pessoal nas atividades meio		
Despesas com pessoal	(2.541)	(149)
Despesas administrativas e gerais	(2.881)	(57)
Despesas financeiras e bancárias	(26)	-
Despesas fiscais e tributárias	(7.438)	(154)
Outras despesas	(1.823)	(1)
	<u>(14.709)</u>	<u>(361)</u>
Superávit (déficit) do período	(12.188)	897

ria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acredit

continuação

Continuação do Quadro de indicadores e metas realizadas

Difusão da Dança - Material de Mediação	Indicador	Meta 2014	Realizado 2014	% da meta anual realizada
Produção de Material de Mediação dos Espetáculos (Programa)	número de programas produzidos	3	3	100%
Criação e Produção de Folhetos Informativos sobre as Obras	número de folhetos produzidos	5	5	100%
Filmagem das Obras	número de obras	5	5	100%
Programas Educativos e de Formação de Plateia	Indicador	Meta 2014	Realizado 2014	% da meta anual realizada
Palestra para os Educadores	número de palestras	15	15	100%
Público atingido nas Palestras	número de pessoas	975	1.120	115%
Material de Mediação para Novas Coreografias	número de folhetos	4	4	100%
Oficinas de Dança	número de oficinas	30	33	110%
Mínimo de Público Atingido nas Oficinas	número de pessoas	750	1.294	172%
Dança em Rede (manutenção)	verbetes novos	550	682	124%
Material de Apoio ao Educador	DVD	1	1	100%
Ateliê de Dança	quantidade de Ateliês	1	1	100%
Registro e Memória da Dança	Indicador	Meta 2014	Realizado 2014	% da meta anual realizada
Elaboração de Documentários Figuras da Dança	número de documentários	4	4	100%
DVDs Figuras da Dança (caixa) 1 Caixa Contendo 4 dvd´s 1 cx = 1 Exemplar	número de DVDs na Caixa	4	4	100%
	número de exemplares da caixa impressos	2.000	2.000	100%
Elaboração de documentário Canteiro de Obras	número de documentários	1	1	100%
	número de exemplares impressos	2.000	2.000	100%
Livro de Ensaio e Fotos	número de livros	1	1	100%
	número de exemplares impressos	1.000	1.000	100%
Exposição de Fotos	número de exposições	2	2	100%
Ações de Acessibilidade	Indicador	Meta 2014	Realizado 2014	% da meta anual realizada
Adaptação de Programas	quantidade de programas	12	14	117%
Apresentação de Espetáculos em São Paulo - SP	quantidade de apresentações	32	33	103%
Apresentações de Programas Acessíveis fora da Capital, no Estado de São Paulo	quantidade de apresentações	16	18	112%
Municípios a Receberem Apresentações de Programas Acessíveis	quantidade de municípios	12	13	108%
Captação de Recursos Próprios	Indicador	Meta 2014	Realizado 2014	% da meta anual realizada
Recursos Captados	7% do contrato de gestão	R\$ 1.015.000,00	R\$ 1.169.248,98	115%
Índice de Satisfação de Público	Meta 2014	Realizado 2014	% da meta anual realizada	
Índice de Satisfação do Público nas Palestra para os Educadores		72%		100%
Índice de Satisfação do Público nas Oficinas		72%		99,5%
Índice de Satisfação do Público nas Apresentações Públicas		72%		96%

Comentário sobre metas que ultrapassaram 20% no ano

A meta de Turnê Internacional foi superada uma vez que: • As turnês programadas para o ano, para a Israel e Chile foram suportadas com recursos do contrato de gestão, conforme plano de trabalho do ano. • A terceira turnê realizada no ano para a Europa, apresentou resultado economicamente positivo, sendo não somente integralmente suportada pelos contratantes - não onerando portanto a verba recebida da Secretaria de Cultura para este fim - mas também representando uma importante fonte de captação de recursos do período e no aumento de público da SPCD. • A meta de: Mínimo de Público atingido nas Oficinas no ano foi superada por ser realizada em espaços amplos comportando um número maior de participantes. • A meta de: Dança em Rede (manutenção) foi superada no ano, pois além dos verbetes incluídos de forma espontânea, que passaram por verificação de pesquisadores, a equipe de Educativo da Associação, incluiu verbetes de escolas, grupos e artistas das cidades por onde a SPCD realizou suas atividades, os dados dos participantes do 1º Ateliê de Dança e ainda incluiu verbetes elaborados por pesquisadores.

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal examinaram as contas e balanço da Associação Pró-Dança, referentes ao exercício encerrado em 31/12/2014, e decidiram apresentá-los ao Conselho de Administração, opinando pela sua aprovação.

José Abramovicz - Presidente

Dural Borges Moraes

Joaquim José de Camargo Engler

Conselho de Adminstração**José Fernando Perez - Presidente**

Henri Philippe Reichstul

Ricardo Campos Caiuby Ariani

Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro - Vice Presidente

Jorj Petru Kalman

José de Oliveira Costa

Beatriz Hack Canabal

João Roberto Vieira da Costa

Rodolfo Villela Marino

Eduardo Bernardes da Silva

Lygia da Veiga Pereira Carramaschi

Walter Appel

Eric Alexander Klug

Inês Vieira Bogéa - Diretora Executiva e Artística - CPF 514.174.306/30**Flavia Roberta Mendes - CR 1SP221432/O-7 CPF 151.267.458/32****Monello Contadores - CRC 2SP014827/O-0****SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES COLETIVOS DE PASSAGEIROS RODOVIÁRIOS POR FRETAMENTO REGULAR, URBANOS E TURISMO DE SANTOS E REGIÃO – SINFRESAN COMUNICAÇÃO DE REGISTRO DE CHAPA**

EDIVAL DELAMUTA, administrador provisório do SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES COLETIVOS DE PASSAGEIROS RODOVIÁRIOS POR FRETAMENTO REGULAR, URBANOS E TURISMO DE SANTOS E REGIÃO – SINFRESAN, torna público, que foi registrada chapa única para eleição convocada para data de 07/05/2015, conforme edital publicado no Jornal A TRIBUNA, no dia 05 de fevereiro de 2015, sendo certo que não houve qualquer irregularidade constatada nos registros efetuados, não havendo ainda, nenhum protesto sobre as referidas inscrições, sendo por este motivo deferidos os registros da chapa apresentada. Assim, nos termos do que dispõe o artigo 37 dos Estatutos Sociais, torna pública a chapa de votação para as eleições já convocadas. CHAPA OFICIAL PARA VOTAÇÃO. Presidente: Sr. Edival Delamuta; Vice-Presidente: Sr. Gilmar do Carmo Claro; Secretário: Sr. Silvio Sperandeo de Oliveira; Tesoureiro: Sr. Fabrício Luiz Paulillo; 1º Diretor: Sr. Nicolau Farid Khoury; 2º Diretor: Sr. José Antonio Furlani; 3º Diretor: Sr. Gabriel Nicolau Khoury; Suplente de Diretoria: Srª Marina Noschese Moreira de Moraes; 1º Fiscal: Sr. José Maria Moreira de Moraes Neto; 2º Fiscal: Sr. Felipe Nicolau Khoury; 3º Fiscal: Sr. Mario Noschese Moreira de Moraes; Delegado junto a Federação; Sr. Mario Noschese Moreira de Moraes; Sr. José Antonio Furlani. Santos, 23 de fevereiro de 2015. EDIVAL DELAMUTA - ADMINISTRADOR PROVISÓRIO

RB CAPITAL REALTY S.A.

NIRE 35.300.196.589 - CNPJ/MF nº 05.809.287/0001-19

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 31/12/2014
Data, Hora e Local: 31/12/2014, às 09:15 horas, na sede, Rua Amauri, 255, 5º andar, parte, São Paulo/SP. **Convocação:** Dispensada. **Presença:** Totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente, Marcelo Meth; e Secretária, Mayra Roberti Mendonça. **Deliberações Aprovadas por Unanimidade:** Aumentar o capital social, no valor de R\$ 36.320.000,00, passando de R\$ 25.231.632,63 para R\$ 61.551.632,63, mediante a emissão de 219.841.175 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de aproximadamente R\$ 0,17 por ação, conforme balanço patrimonial levantado em 30/11/2014, totalmente subscrito e integralizado pela acionista RB Capital Holding S.A. com créditos relativos a adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC). Alterar o caput do Artigo 5º do Estatuto Social: “Artigo 5º: O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 61.551.632,63, dividido em 489.460.698 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.”. **Encerramento:** Nada mais, lavrou-se a ata. São Paulo, 31/12/2014. **Mayra Roberti Mendonça** - Secretária. JUCESP nº 73.068/15-9 em 13.02.2015. Flávia Regina Britto - Secretária Geral em Exercício.

Brickell S.A. Crédito,**Financiamento e Investimento**

CNPJ nº 12.865.507/0001-97 - NIRE 35300133340

Ata da Assembléia Geral Extraordinária em 14/01/2015

Data: 14/01/2015, às 10 horas, na sede social. **Presença:** Totalidade dos acionistas. **Mesa:** Presidente: Nelson Nogueira Pinheiro. Secretário: Eduardo Rosa Pinheiro. 1. Remanejamento de cargo dos diretores, conforme abaixo: **Diretor - Cargo Anterior - Cargo Atual:** Nelson Nogueira Pinheiro - Diretor Presidente - Diretor Vice-Presidente; Eduardo Rosa Pinheiro - Diretor Vice-Presidente - Diretor Presidente. 1.1. O mandato dos diretores, ora remanejados, se estenderão até a posse dos que forem eleitos na AGO que se realizará no ano de 2017. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 14/01/2015. Extrato da ata original. **Nelson Nogueira Pinheiro** - Presidente. JUCESP nº 69.210/15-9 em 09/02/2015. Flávia Regina Britto - Secretária Geral em Exercício.

Brassinter S/A Indústria e Comércio

CNPJ/MF nº 56.994.460/0001-37 – NIRE 35.300.056.001

Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os Senhores Acionistas da **Brassinter S/A Indústria e Comércio** a se reunirem em AGO, no dia 25/03/2015, às 10 horas, na sede social na Avenida das Nações Unidas, 21.344, São Paulo-SP, para discutir e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **1)** Relatório da administração, balanço e contas do exercício social findo em 31/12/2014; **2)** Eleição da Diretoria; **3)** Fixação dos honorários da Diretoria; **4)** Outros assuntos de interesse social. Achar-se à disposição dos Acionistas na sede social, no endereço supra, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404/76. São Paulo-SP, 23/02/2015. **José Roberto Torres** – Diretor Presidente. (21, 24 e 25/02/2015)

Wisa Administração e Participações S/A

CNPJ em constituição

Ata da Assembleia Geral de Constituição Realizada em 10.05.2010

Data:10.05.2010, às 10 horas; Local: Avenida Nova Cantareira, 4.211, São Paulo; Subscritores: Emília Teixeira, Vanessa Winther Sampaio e Juliana Winther Sampaio; Mesa Diretora: Presidente: Emília Teixeira e Secretária: Hilda Maria Winther de Castro Sampaio; Deliberações: A Assembleia aprovou a constituição de uma sociedade anônima, cujo Estatuto Social estava assim redigido: Artigo 1º denominação: Wisa Administração e Participações S/A; Artigo 2º Sede à Avenida Nova Cantareira, 4.211, São Paulo; Artigo 3º A sociedade tem por objeto social a administração de bens próprios e a participação em outras empresas – holding de instituição não financeira - CNAE–64.62.0-00; Artigo 5º O capital social é de R\$ 10.000,00, representado por 10.000 ações ordinárias nominativas, com direito a voto, sem valor nominal; Artigo 7º Diretoria, composta de dois membros, de um Diretor Presidente e um Diretor Vice-Presidente, com mandato de três anos; Artigo 10. Competência do Diretor Presidente, isoladamente, administrar todos os negócios sociais; Artigo 15. A Assembleia Geral dos Acionistas reunir-se-á ordinariamente nos quatro primeiros meses após o término do exercício social. Foram eleitos os seguintes Diretores: Diretor Presidente: Emília Teixeira e Diretora Vice-Presidente: Hilda Maria Winther de Castro Sampaio que tomaram posse nos seus respectivos cargos. Os Diretores eleitos declaram que não estão incurso em qualquer penalidade de lei que impeçam de exercer a atividade mercantil. A Assembleia foi encerrada e a ata assinada por todos os subscritores. São Paulo, 10.05.2010. Emília Teixeira-Presidente Hilda Maria Winther de Castro Sampaio - Secretária: Subscritores: Emília Teixeira, Vanessa Winther Sampaio e Juliana Winther Sampaio. Registrado na JUCESP sob NIRE 35.300.382.285, em sessão de 26.07.2010.

Scorro Indústria e Comércio Ltda.

CNPJ/MF nº 61.139.556/0001-58 – NIRE 35.214.093.661

Edital de Convocação - Reunião de Sócios

Ficam convocados, em segunda chamada, nos termos do artigo 1.072 da Lei nº 10.406/02, os sócios da Sociedade para se reunirem em Reunião de Sócios a ser realizada em 2/03/2015, às 10 horas, na sede da Sociedade, localizada na Cidade de Mairinque, Estado de São Paulo, na Rua Salvatore Grilli, 151, Distrito Industrial, para examinar, discutir e decidir a respeito da proposta de destituição da Sra. Paola Grilli de Castro do cargo de administradora e, em caso de aprovação, a consequente adequação do contrato social tendo em vista que a Sra. Paola Grilli de Castro é administradora nomeada no contrato social da Sociedade. Mairinque, 23/02/15. **Vera Grilli** - Administradora. (24, 25 e 26/02/2015)

KELPEN OIL BRASIL LTDA., torna público que requereu na CETESB a Licença Prévía para fabricação de óleos lubrificantes (n.e), sito à Avenida Osaka, 287 – Lote 04 – Quadra H – Centro Industrial – CEP: 07400-000 Arujá/SP.

GP BLOCOS CAÇAPAVA LTDA ME, torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação Nº 57001633 , válida até 29/12/2018, para Fabricação de Artefatos de cimento para uso na construção, sito à RUA JOÃO ARAUJO, 75, JD MARIA ELMIRA, Caçapava/SP.

TERRAS DE SARAPUÍ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., torna público que requereu na CETESB a Licença de Operação para Loteamento e venda de imóveis próprios, sito à Rodovia Leonidio Souza Barros, s/n, Km 4 + 290m, Bairro Floresta Sarapuú/SP.

CLEITON VINICIUS BRANCO DE MIRANDA ME, torna público que Requereu junto a Cetesb as Lic. Prévia e de Instalação p/ fins indl. (Impressão de Material Grafico) , sito à Av. Loreto nº 839 - Jardim das Flores Araras/SP.

MOJARI INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CALÇADAO EIRELI ME, torna público que solicitou na CETESB a Licença Prévia, de Instalação e de Operação para Calçados n.e., fabricação de, sito à RUA DOUTOR JOÃO BAPTISTA DE MIRANDA PRADO JR. Nº 77 JD BRASÍLIA JAÚ/SP.

LUCKYPLAST INDUSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS LTDA EPP, torna público que requereu na Cetesb a Renovação da Licença de Operação para fabricação de artefatos de plástico, sito à Av: Padre Anchieta, 206 Jordanópolis - SBC /SP.

INTERCOL INDUSTRIA QUÍMICA LTDA-EPP, EPP, torna público que requereu na CETESB a Renovação de Licença de Operação para fabricação Adesivos e selantes para uso industrial e doméstico, de origem animal, , sito à Estrada Municipal do Mingú, 1400, Parque Rio Abaixo, Atibaia/SP.

CELI INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE COSMÉTICOS E CORRELATOS LTDA EPP, torna público que requereu na CETESB de forma concomitante a Licença Prévia e a Licença de Instalação para fabricação de Cosméticos, artigos de perfumaria e higiene pessoal, sito à Rua Manoel Alonso Almendra, 145 - Conjto Res. Paes de Barros - CEP 07182-120 Guarulhos/SP.

REAL PILATES BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA ME, torna público que requereu na CETESB de forma concomitante a Licença Prévia e a Licença de Instalação p/ atividade de Móveis de madeira fabricação de, sito à Rua Rosa, 227 - Bairro Nova Gerty São Catano do Sul/SP.

HENN AUTOMOTIVE LTDA ME ME, torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação Nº 34006751, válida até 04/02/2017, para fabricação de sabões, sabonetes e detergentes sintéticos, sito à RUA SERRA NEGRA, 355, PARQUE DAS INDÚSTRIAS SUMARÉ/SP.

CLEITON TADEU DA SILVA ME, torna público que requereu na CETESB a Renovação de Licença de Operação para Fabricação de Artefatos de Cimento para uso na Construção. , sito à Av. Nossa Senhora Perpétuo Socorro, nº 1519 – Bairro Socorro Pindamonhangaba/SP.

SCS - SOLUÇÕES, CONSTRUÇÕES E SISTEMAS LTDA., torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação Nº 14006481 , válida até 02/02/2019, para Estruturas metálicas, n.e. fabricação de, sito à RODOVIA EUCLIDES DA CUNHA - SP 320, MARGINAL À SP320, SETOR URBANO SU12, MIRASSOL/SP.

ENERGYWORKS DO BRASIL LTDA., torna público que requereu na CETESB a renovação da licença de operação para geração, produção de energia elétrica de origem térmica (gás), sito à rua Paula Bueno, 2.935 - Parte - Jardim Alvorada - Mogi Guaçu/SP.

RODRIGO ELIAS DE CARVALHO - ME, torna público que requereu na CETESB de forma concomitante a Licença Prévia e a Licença de Instalação para o Comércio Varejista de Madeira, e a transformação de madeira em outros artefatos, sito à Rua João de Carvalho, 158 - Chacara Santa Linda - Presidente Venceslau/SP.

CONCREPOSTE INDUSTRIA E COMERCIO DE ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA ME, torna público que solicitou junto a CETESB, Licença Prévia de Operação e Ampliação ,MCE, para a atividade ,Fabricação de Postes de Concreto, sito à Rua Jose Olete, 685 , Distriti Ind. II Mococa/SP.

AUTO POSTO PETRO-NUNO LTDA., torna público que recebeu da CETESB Licença de Operação/Renovação nº 7005329 para posto de combustível , sito à av. Nuno de Assis no. 20-50, centro Bauru/SP.

BONADORO ALIMENTOS LTDA ME, torna público que requereu a CETESB a renovação da Licença de Operação, para fabricação de especiarias, molhos, temperos e condimentos, sito à rua Abelardo Rodrigues Y Rodrigues 180, Pol Ind e Com Girodsro Mestrinelli Catanduva/SP.

BURIGOTTO S/A INDUSTRIA E COMERCIO S/A, torna público que requereu na CETESB a Renovação de Licença de Operação para fabricação e estoque de bicicletas e triciclos de brinquedo, sito à Via Anhanguera Km 143 + 600m – Bairro dos Pires – CEP 13480-970 Limeira/SP.

MARCO TAKESHI HIROHATA 31061671810 MEI, torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia, de Instalação e de Operação Nº 60000422 , válida até 19/02/2018, para Produtos diversos fabricação de, sito à RUA JOAO MARQUES PRADO, 131, PARQUE BRASIL, BRAGANÇA PAULISTA/SP.

AUTO POSTO REAL DE PIEDADE LTDA., torna público que requereu da CETESB, Renovação de Licença de Operação, para a atividade de posto revendedor de combustíveis, sito à Avenida Raymundo Nonato Leite Nº 397 – Centro - Piedade/SP.

LARA CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS LTDA., torna público que requereu na CETESB a Licença de Operação, para disposição de resíduos domiciliares e co-disposição com resíduos sólidos industriais classe IIA e IIB, sito à AVENIDA GUARACIABA, 430, SERTÃOZINHO, MAUÁ/SP.

KC MIRANDA BATISTA MATERIAL ESPORTIVO ME, torna público que Torna público que requereu na CETESB de forma concomitante a Licença Prévia e a Licença de Instalação para construção de embarcações para esporte e lazer e móveis plásticos., sito à Rua Dois A, CEP:08579-860, nº71, Sítio São Francisco Itaquaquecetuba/SP.

PRISMA CONTRAPESOS INDUSTRIAIS LTDA ME, torna público que solicitou junto à CETESB a Licença Prévia, de Instalação e de Operação para a atividade de Estruturas pré-moldadas de concreto armado fabricação de , sito à Rua Bananal, 45 - Cidade Nova Pindamonhangaba/SP.

TSC VIDROS BLINDADOS INDÚSTRIA E COM. EXP. E IMP. LTDA. EPP, torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação nº 30009629 com val. até 13.02.2018 para Fabricação de vidros de segurança (laminado e temperado), sito à Rua Lopes Coutinho nº 424 - Belenzinho/SP.

PLASTICOS CARTIE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. EPP, torna público que requereu a CETESB a Renovação da Licença de Operação para Fabricação de artefatos de material plasticos p/ outros usos não esp. anteriormente, sito à Rua Arutec nº 70 -B - Centro Indl. aruja - Aruja /SP.